



# EQUIPA PROFISSIONAL DE CICLISMO

w.aluminios.la

## VOLTA AO ALENTEJO



### Uma Prova talhada para os sprinters

Nota de Imprensa N.º: 028/2010

Data: 08.Junho.2010

Texto: Jorge Gonçalves

### L.A. ALUMÍNIOS - PAREDES ROTA DOS MÓVEIS na "nova" Volta ao Alentejo

Após algumas contrariedades, que a levaram a "saltar" fora do calendário, regressa este fim-de-semana a Volta ao Alentejo e com ela o ciclismo do Sul do País.

Sem nunca ter conhecido um vencedor repetente em 27 edições disputadas a prova parece talhada para ser ganha por um contra-relogista e, naturalmente, a L.A. Alumínios - Paredes Rota dos Móveis reuniu os seus melhores argumentos para discutir de forma activa a vitória final.

Para a nova versão da "Alentejana", agora sob a batuta organizativa da PAD/JLS, a equipa comandada por Mário Rocha escalou os seguintes ciclistas: Hugo Sabido, José Mendes, Vergílio Santos, Filipe Cardoso, Márcio Barbosa, Ruben Calvo, Nelson Rocha e Bruno Sancho.

Ao longo dos 538,6 quilómetros, divididos por quatro etapas (entre 10 e 13 de junho), só há duas contagens de montanha e existe um contra-relógio com uma distância suficiente para eliminar a vantagem que os "sprinters" consigam nas bonificações.

A "Alentejana" abre com uma ligação de 178 quilómetros, entre Vidigueira e Aljustrel. Pelo caminho há uma contagem de montanha de quarta categoria, que permitirá a quem passar lá na frente assumir o estatuto de melhor trepador até ao último dia, já que só na derradeira tirada haverá novo prémio de montanha.

A segunda etapa mantém a toada da planura, provavelmente endurecida pelo calor que, nesta altura do ano, já costuma fazer-se sentir. Os corredores irão pedalar ao longo de 180,2 quilómetros, numa viagem entre Viana do Alentejo e Estremoz.

A ligação que se adivinha determinante é a terceira, o contra-relógio de 18,4 quilómetros, que liga as piscinas de Reguengos de Monsaraz ao Castelo de Monsaraz. A chegada à fortificação implica uma subida final de dois quilómetros com uma inclinação média de 6,65 por cento, que poderá ajudar a tornar as diferenças de tempo mais pronunciadas.

A 28.ª edição da Volta ao Alentejo termina em Évora, depois de percorridos 162

quilómetros desde o Redondo, com a escalada à Serra d'Ossa, pontuável como terceira categoria, a ser a maior dificuldade de montanhosa do dia e da própria "Alentejana".

Estão inscritas quinze equipas, quatro delas estrangeiras. Com a descida ao escalão 2.2 do calendário internacional, a volta ao Alentejo recebe as formações greco-espanhola da Heraklion Murcia, os Alemães da Nutrixxion Sparkase, a equipa espanhola de Vítor Rodrigues, Caja Rural, e os amadores franceses da Vendée U.

### A NOSSA EQUIPA

<b>BRUNO SANCHO</b>		SPRINTER
<b>EDGAR PINTO</b>		COMPLETO
<b>FILIPE CARDOSO</b>		C/R SPRINTER
<b>HERNÂNI BROCO</b>		C/R TREPADOR

<b>HUGO SABIDO</b>		COMPLETO
<b>JOSÉ MENDES</b>		C/R TREPADOR
<b>MÁRCIO BARBOSA</b>		TREPADOR
<b>MIGUEL CANDIL</b>		TREPADOR

<b>NELSON ROCHA</b>		ROLADOR
<b>RUBEN CALVO</b>		ROLADOR
<b>VERGÍLIO SANTOS</b>		TREPADOR

**DD:** Mário Rocha \* Valter Sousa

**Med:** José de La Paz

**Mecanicos:** Jorge Santos \* Ivo Silva

**Massagistas:** Edgar Almeida \* Marco Marques

PARCEIROS:

